



Advanced Master Alta Gestão de Empresas do Setor Cultural

» Modalidade: online

» Duração: 2 anos

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/escola-de-negocios/advanced-master/advanced-master-alta-gestao-empresas-setor-cultural

Índice

02 **Boas-vindas** Por que estudar na TECH? Por que o nosso programa? **Objetivos** pág. 4 pág. 6 pág. 10 pág. 14 06 Metodologia Competências Estrutura e conteúdo pág. 20 pág. 26 pág. 44 80 Direção do curso Perfil dos nossos alunos Impacto para a sua carreira pág. 52 pág. 56 pág. 60 Benefícios para a sua Certificado

empresa

pág. 64

pág. 68

01 **Boas-vindas**

O setor cultural está passando por mudanças rápidas, com tendências como o metaverso e o turismo cultural que exigem líderes com uma visão clara na alta gestão. De fato, os empreendedores do setor enfrentam desafios únicos, como a gestão de orçamentos limitados e a necessidade de manter a autenticidade. É por isso que a TECH criou este programa, que se aprofunda em tópicos críticos como gestão de projetos, técnicas de pesquisa, marketing experimental e planejamento de eventos culturais. Dessa forma, empresários e líderes do setor cultural poderão aprimorar suas habilidades de liderança para levar suas organizações ao próximo nível. Tudo isso com uma qualificação 100% online, sem aulas presenciais ou horários fixos, compatível com as responsabilidades mais exigentes.









tech 08 | Por que estudar na TECH?

Na TECH Universidade Tecnológica



Inovação

A universidade oferece um modelo de aprendizagem online que combina a mais recente tecnologia educacional com o máximo rigor pedagógico. Um método único com alto reconhecimento internacional que proporcionará aos alunos o conhecimento necessário para se desenvolverem em um mundo dinâmico, onde a inovação deve ser a principal aposta de todo empresário.

"Caso de Sucesso Microsoft Europa" por incorporar aos cursos um inovador sistema interativo de multivídeo.



Máxima exigência

O critério de admissão da TECH não é econômico. Você não precisa fazer um grande investimento para estudar nesta universidade. No entanto, para concluir os cursos da TECH, os limites de inteligência e capacidade do aluno serão testados. O padrão acadêmico desta instituição é muito alto...

95%

dos alunos da TECH finalizam seus estudos com sucesso.



Networking

Os cursos da TECH são realizados por profissionais de todo o mundo, permitindo que os alunos possam criar uma ampla rede de contatos que será útil para seu futuro.

+100.000

+200

gestores capacitados a cada ano

nacionalidades diferentes



Empowerment

O aluno crescerá ao lado das melhores empresas e dos profissionais mais prestigiosos e influentes. A TECH desenvolveu parcerias estratégicas e uma valiosa rede de contatos com os principais agentes econômicos dos 7 continentes.

+500

Acordos de colaboração com as melhores empresas



Talento

Este programa é uma proposta única para revelar o talento do aluno no mundo dos negócios. Uma oportunidade para demonstrar suas inquietudes e sua visão de negócio.

Ao concluir este programa, a TECH ajuda o aluno a mostrar ao mundo o seu talento.



Contexto Multicultural

Ao estudar na TECH, o aluno irá desfrutar de uma experiência única. Estudará em um contexto multicultural. Em um curso com visão global, através do qual poderá aprender sobre a forma de trabalhar em diferentes partes do mundo, reunindo as informações mais atuais que melhor se adaptam à sua ideia de negócio.

A TECH conta com alunos de mais de 200 nacionalidades.





Aprenda com os melhores

Em sala de aula, a equipe de professores da TECH explica o que os levou ao sucesso em suas empresas, trabalhando a partir de um contexto real, animado e dinâmico. Professores que se envolvem ao máximo para oferecer uma capacitação de qualidade, permitindo que o aluno cresça profissionalmente e se destaque no mundo dos negócios.

Professores de 20 nacionalidades diferentes.



Na TECH você terá acesso aos estudos de casos mais rigorosos e atuais do mundo acadêmico"

Por que estudar na TECH? | 09 **tech**

A TECH prima pela excelência e, para isso, conta com uma série de características que a tornam uma universidade única:



Análise

A TECH explora o lado crítico do aluno, sua capacidade de questionar as coisas, suas habilidades interpessoais e de resolução de problemas.



Excelência acadêmica

A TECH coloca à disposição do aluno a melhor metodologia de aprendizagem online. A universidade combina o método Relearning (a metodologia de aprendizagem de pós-graduação mais bem avaliada internacionalmente) com o Estudo de Caso. Tradição e vanguarda em um equilíbrio desafiador, com o itinerário acadêmico mais rigoroso.



Economia de escala

A TECH é a maior universidade online do mundo. Conta com um portfólio de mais de 10.000 cursos de pós-graduação. E na nova economia, **volume + tecnologia = preço disruptivo**. Dessa forma, garantimos que estudar não seja tão caro quanto em outra universidade.





tech 12 | Por que o nosso programa?

Este curso irá proporcionar diversas vantagens profissionais e pessoais, entre elas:



Dar um impulso definitivo na carreira do aluno

Ao estudar na TECH, o aluno será capaz de assumir o controle do seu futuro e desenvolver todo o seu potencial. Ao concluir este programa, o aluno irá adquirir as habilidades necessárias para promover uma mudança positiva em sua carreira em um curto espaço de tempo.

70% dos participantes desta capacitação alcançam uma mudança profissional positiva em menos de 2 anos.



Desenvolver uma visão estratégica e global da empresa

A TECH oferece uma visão aprofundada sobre gestão geral, permitindo que o aluno entenda como cada decisão afeta as diferentes áreas funcionais da empresa.

Nossa visão global da empresa irá melhorar sua visão estratégica.



Consolidar o aluno na gestão empresarial

Estudar na TECH significa abrir as portas para um cenário profissional de grande importância, para que o aluno possa se posicionar como um gestor de alto nível, com uma ampla visão do ambiente internacional.

Você irá trabalhar mais de 100 casos reais de alta gestão.



Você irá assumir novas responsabilidades

Durante o programa de estudos, serão apresentadas as últimas tendências, avanços e estratégias, para que os alunos possam desenvolver seu trabalho profissional em um ambiente que está em constante mudança.

45% dos alunos são promovidos dentro da empresa que trabalham.



Acesso a uma poderosa rede de contatos

A TECH conecta seus alunos para maximizar as oportunidades. Alunos com as mesmas inquietudes e desejo de crescer. Assim, será possível compartilhar parceiros, clientes ou fornecedores.

Você irá encontrar uma rede de contatos essencial para o seu desenvolvimento profissional.



Desenvolver projetos empresariais de forma rigorosa

O aluno irá adquirir uma visão estratégica aprofundada que irá ajudá-lo a desenvolver seu próprio projeto, levando em conta as diferentes áreas da empresa.

20% dos nossos alunos desenvolvem sua própria ideia de negócio.



Melhorar soft skills e habilidades de gestão

A TECH ajuda o aluno a aplicar e desenvolver os conhecimentos adquiridos e melhorar suas habilidades interpessoais para se tornar um líder que faz a diferença.

Melhore as suas habilidades de comunicação e liderança e impulsione a sua carreira.



Fazer parte de uma comunidade exclusiva

O aluno fará parte de uma comunidade de gestores de elite, grandes empresas, renomadas instituições e profissionais qualificados procedentes das universidades mais prestigiadas do mundo: a comunidade TECH Universidade Tecnológica.

Oferecemos a você a oportunidade de se especializar com uma equipe de professores internacionalmente reconhecida.





tech 16 | Objetivos

A TECH torna os objetivos de seus alunos seus próprios Trabalhamos juntos para alcançá-los.

O Advanced Master em Alta Gestão de Empresas do Setor Cultural capacitará os alunos para:



Definir as últimas tendências na gestão empresarial, levando em conta o ambiente globalizado que rege os critérios da alta administração



Compreender o cenário econômico no qual a empresa se desenvolve e criar estratégias adequadas para se antecipar às mudanças



Seguir os critérios de sustentabilidade estabelecidos pelos padrões internacionais ao desenvolver um plano de negócios



03

Desenvolver as competências essenciais para administrar estrategicamente a atividade empresarial



Ser capaz de administrar o plano econômico e financeiro da empresa



Compreender as operações logísticas que são necessárias no ambiente empresarial a fim de desenvolver uma gestão adequada das mesmas



Realizar estratégias de marketing que permitam divulgar o nosso produto para nossos clientes em potencial e gerar uma imagem adequada da nossa empresa



09

Compreender as características da Gestão Cultural em relação ao setor de turismo



Ser capaz de aplicar as tecnologias de informação e comunicação às diferentes áreas da empresa



Gerir o patrimônio cultural nas diferentes áreas turísticas, de acordo com os princípios de sustentabilidade











Solucionar conflitos empresariais e problemas entre os trabalhadores



Controlar os processos logísticos, as compras e o abastecimento da empresa



Realizar uma correta gestão de equipe para melhorar a produtividade e, portanto, os lucros da empresa



03

Realizar o controle econômico e financeiro da empresa



Aprofundar nos novos modelos de negócio dos sistemas de informação



Aplicar as estratégias mais apropriadas para apostar no comércio eletrônico dos produtos da empresa



Apostar pela inovação em todos os processos e áreas da empresa



09

Liderar os diferentes projetos da empresa



Elaborar e liderar planos de marketing



Apostar pelo desenvolvimento sustentável da empresa, evitando impactos ambientais



Dominar a digitalização do evento, as ferramentas mais utilizadas e as novas tendências



Valorizar o papel dos museus e galerias na educação



Implementar diferentes metodologias de conservação do patrimônio





Gerenciar adequadamente as informações relevantes ou históricas



Identificar que tipo de público frequenta os diferentes tipos de eventos culturais



Saber programar de acordo com a oferta e o público



Conhecer os diferentes produtos culturais





Compreender o papel das organizações do terceiro setor na sociedade



Estabelecer estratégias de comunicação bem-sucedidas



Saber planejar os recursos materiais e humanos necessários para a realização de um evento cultural





28 | Estrutura e conteúdo

Plano de estudo

O Advanced Master em Alta Gestão de Empresas do Setor Cultural da TECH Universidade Tecnológica é um programa intensivo que prepara o aluno para lidar com desafios e decisões empresariais internacionais. Seu conteúdo foi elaborado para incentivar o desenvolvimento de habilidades gerenciais que permitam uma tomada de decisão mais rigorosa em ambientes incertos.

Ao longo de 3.000 horas de estudo, os estudantes analisarão uma infinidade de casos práticos através do trabalho individual, obtendo uma aprendizagem de alta qualidade que poderá aplicar, posteriormente, em sua prática diária. É, portanto, uma verdadeira imersão em situações reais de negócios.

Este programa aborda em profundidade as principais áreas de negócios culturais a partir de uma perspectiva estratégica, internacional e inovadora.

Um plano criado para os alunos, focado em seu aprimoramento profissional e em prepará-los para alcançar a excelência no campo da gestão de negócios culturais. Um programa que compreende suas necessidades e as de sua empresa através de um conteúdo inovador baseado nas últimas tendências e apoiado pela melhor metodologia educacional e um corpo docente excepcional, que lhe dará as habilidades necessária para resolver situações críticas de forma criativa e eficiente

Este programa tem duração de 24 meses e está dividido em 18 módulos:

Módulo 1.	Liderança. Ética e RSE
Módulo 2.	Direção estratégica e management diretivo
Módulo 3.	Gestão de pessoas e talentos
Módulo 4.	Gestão econômico-financeira
Módulo 5.	Gestão operacional e logística
Módulo 6.	Gestão de Sistemas de Informação
Módulo 7.	Gestão comercial, marketing e comunicação corporativa
Módulo 8.	Marketing no mercado cultural
Módulo 9.	Inovação e gestão de projetos
Módulo 10.	Produção e direção em Gestão Cultural

Módulo 11.	Conservação do patrimônio cultural
Módulo 12.	Gestão de museus, galerias e exposições
Módulo 13.	Documentação cultural: catalogação e pesquisa
Módulo 14.	Gestão cultural da música e da dança
Módulo 15.	Gestão do turismo cultural
Módulo 16.	Tecnologia e projeto para promoção cultural
Módulo 17.	Projeto de eventos culturais
Módulo 18.	Planejamento de eventos culturais

Onde, quando e como é ensinado?

A TECH oferece a possibilidade de realizar este Programa de Alta Gestão de Empresas do Setor Cultural totalmente online. Durante os 24 meses de capacitação, o aluno terá acesso a todo o conteúdo do curso a qualquer momento, o que lhe permitirá autogerenciar seu tempo de estudo.

Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional.

tech 30 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Liderança. Ética e RSE

1.2. Liderança 1.3. Ética empresarial 1.4. Sustentabilidade 1.1. Globalização e Governança 1.1.1. Globalização e tendências: Internacionalização 1.2.1. Contexto intercultural 1.3.1. Ética e integridade 1.4.1. Empresa e Desenvolvimento Sustentável 1.2.2. Liderança e Gestão de Empresas Conduta ética nas empresas 1.4.2. Impacto social, ambiental e econômico de mercados 1.1.2. Contexto econômico e Governança Corporativa 1.3.3. Deontologia, códigos éticos e de conduta 1.2.3. Funções e responsabilidades de gestão 1.1.3. Accountability ou Prestação de Contas 1.3.3. Prevenção de fraude e corrupção Responsabilidade Social da Empresa 1.5.1. Responsabilidade Social das empresas 1.5.2. Funções e responsabilidades 1.5.3. Implementação da Responsabilidade Social Corporativa Módulo 2. Gestão estratégica e Gestão gerencial 2.1. Análise e projeto organizacional 2.2. Estratégia Corporativa 2.3. Planejamento e Formulação 2.4. Modelos e Padrões Estratégicos Estratégica 2.2.1. Estratégia corporativa 2.1.1. Cultura organizacional Rigueza, valor e retorno dos investimentos 2.1.2. Análise organizacional 2.2.2. Tipos de estrategias corporativas Estratégia Corporativa: Metodologias 2.3.1. Pensamento estratégico 2.1.3. Projeto da estrutura organizacional 2.2.3. Determinação da estratégia corporativa 2.4.3. Crescimento e consolidação da estratégia Formulação e Planeiamento Estratégico 2.2.4. Estratégia corporativa e imagem da reputação corporativa 2.3.3. Sustentabilidade e Estratégia Corporativa 2.8. Análise e resolução de casos/ 2.5. Gestão estratégica 2.6. Implementação e execução 2.7. Gestor Executivo estratégica problemas 2.5.1. Missão, visão e valores estratégicos 2.7.1. Integração de estratégias funcionais 2.5.2. Balanced Scorecard (BSC) 2.6.1. Implantação estratégica: objetivos, em estratégias gerais de negócios 2.8.1. Metodologia de Resolução de Problemas 2.5.3. Análise, monitoramento e avaliação 2.7.2. Gestão executiva e desenvolvimento 282 Método do Caso ações e impactos da estratégia corporativa de processos 2.6.2. Supervisão e alinhamento estratégico 2.8.3. Posicionamento e tomada de decisões 2.5.4. Gestão estratégica e reporting 2.7.3. Knowledge Management 2.6.3. Abordagem de melhoria contínua

4.12. Análise e resolução de casos/ problemas

4.12.1. Metodologia de Resolução de Problemas 4.12.2. Estude de caso

Mód	lulo 3. Gestão de pessoas e talentos						
3.1. 3.1.1 3.1.2 3.1.3	Teoria das organizações Fatores chave para a mudança organizacional		Gestão estratégica de pessoas Planejamento dos postos de trabalho, recrutamento e seleção Plano Estratégico de Recursos Humanos: desenho e implementação Análise dos postos de trabalho, planejamento e seleção de pessoas Formação e desenvolvimento profissional	3.3.1.		3.4.1. 3.4.2. 3.4.3. 3.4.4.	
3.5. 3.5.1 3.5.2 3.5.3 3.5.4	diferenciadores Técnicas efetivas de negociação Conflitos: tipos e fatores	3.6. 3.6.1. 3.6.2. 3.6.3. 3.6.4.	Comunicação gerencial Análise de desempenho Liderar a mudança. Resistência à mudança Gestão de processos de mudança Gestão de equipes multiculturais	3.7.1. 3.7.2. 3.7.3. 3.7.4.	Gestão de equipes e desempenho de pessoas Ambiente multicultural e multidisciplinar Gestão de equipe e desempenho de pessoas Coaching e desempenho de pessoas Reuniões gerenciais: Planejamento e gestão de tempo		Gestão do conhecimento e do talento Identificação do conhecimento e do talento nas organizações Modelos corporativos de gestão do conhecimento e do talento Criatividade e inovação
Más	lulo 4. Gestão econômico-financeira						
4.1. 4.1.1 4.1.2 4.1.3	Ambiente Econômico Teoria das organizações Fatores chave para a mudança organizacional	4.2. 4.2.1. 4.2.2. 4.2.3. 4.2.4.	Contabilidade Gerencial Normas internacionais de Contabilidade Introdução ao ciclo contábil Demonstrações contábeis das empresas Análise das Demonstrações Contábeis: tomada de decisões	4.3. 4.3.1. 4.3.2. 4.3.3.	Orçamento e Controle de Gestão Planejamento Orçamentário Controle de gestão: planejamento e objetivos Supervisão e reporting		Responsabilidade fiscal das empresas Responsabilidade fiscal corporativa Procedimento tributário: uma abordagem do caso por país
4.5. 4.5.1 4.5.2 4.5.3 4.5.4		4.6. 4.6.1. 4.6.2. 4.6.3.	Gestão Financeira e estratégia corporativa	4.7. 4.7.1. 4.7.2. 4.7.3. 4.7.4.	Planejamento Financeiro Modelos de negócio e necessidade de financiamento Ferramentas de análise financeira Planejamento Financeiro a curto prazo Planejamento Financeiro a longo prazo	4.8. 4.8.1. 4.8.2.	

4.11. Mercados financeiros e de capitais

4.11.1. Mercado de Renda Fixa

4.11.3. Avaliação de empresas

4.11.2. Mercado de renda variável

4.10. Financiamento Estratégico

4.10.1. Negócios Bancários: Contexto atual 4.10.2. Análise e gestão de risco

4.9. Contexto Macroeconômico

4.9.1. Análise Macroeconômica

4.9.2. Indicadores econômicos

4.9.3. Ciclo econômico

tech 32 | Estrutura e conteúdo

6.5.3. Redesenho dos processos da cadeia de valor

em tecnologia

6.5.2. Capacidade de inovação

Mód	dulo 5. Gestão operacional e logística						
5.1. 5.1.1 5.1.2 5.1.3	Definir as estratégias operacionais Planejamento e controle da cadeia de suprimentos	5.2. 5.2.1. 5.2.2. 5.2.3.	Gestão de compras Gestão de Estoque Gestão de Armazém Gestão de Compras e Suprimentos	5.3. 5.3.1. 5.3.2. 5.3.3.	Supply chain manZagement I Custos e eficiência da cadeia de operações Mudança nos padrões da demanda Mudança na estratégia das operações		Supply chain management II. Execução Lean Manufacturing / Lean Thinking Gestão Logística Compras
5.5. 5.5.1 5.5.2 5.5.3 5.5.4	. Suprimentos, produção, distribuição . Qualidade, custos de qualidade e ferramentas	5.6. 5.6.1. 5.6.2. 5.6.3.	Logística e clientes Análise e previsão de demanda Previsão e planejamento de vendas Collaborative planning forecasting & replacement	5.7. 5.7.1. 5.7.2. 5.7.3.	Logística internacional Alfândega, processos de exportação e importação Formas e meios de pagamento internacional Plataformas logísticas internacionais	5.8. 5.8.1. 5.8.2. 5.8.3.	Operações como arma competitiva A inovação nas operações como uma vantagem competitiva na empresa Tecnologias e ciências emergentes Sistemas de informação nas operações
Mód	dulo 6. Gestão de Sistemas de Informaç	ção					
6.1. 6.1.1 6.1.2 6.1.3	. Sistemas de informação de negócio . Decisões estratégicas	6.2. 6.2.1. 6.2.2. 6.2.3.	Tecnologia da informação e estratégia de negócio Análise de negócio e setores industriais Modelos de negócio baseados na Internet A importância da TI na empresa	6.3. 6.3.1. 6.3.2. 6.3.3.	Planejamento estratégico do SI O processo do planejamento estratégico Planejamento da estratégia SI Plano de implementação da estratégia	6.4.1. 6.4.2.	Sistemas de informação e inteligência empresarial CRM e Business Intelligence Gestão de Projetos de Business Intelligence Arquitetura de Business Intelligence
6.5. 6.5.1	Novos modelos de negócio baseados nas TIC . Modelos de negócios baseados	6.6. 6.6.1. 6.6.2.	Comércio eletrônico Plano Estratégico de Comércio Eletrônico Gestão logística e a enção ao cliente	6.7. 6.7.1. 6.7.2.	Estratégias de E-Business Estratégias em Mídia Social Otimização de canais de serviço e suporte	6.8.2.	Negócios digitais Mobile eCommerce Design e usabilidade

ao cliente

6.7.3. Regulação digital

no comércio eletrônico

de internacionalização

6.6.3. Ecommerce como oportunidade

6.8.3. Operações do Comércio Eletrônico

Módulo 7. Gestão comercial, marketing e comunicação corporativa 7.2. Marketing 7.3. Gestão estratégica de Marketing 7.4. Estratégia de Marketing Digital 7.1. Gestão Comercial 7.1.1. Gestão de vendas 7.2.1. Marketing e impacto nos negócios 7.3.1. Fontes de Inovação 7.4.1. Abordagem de Marketing Digital 7.1.2. Estratégia comercial 7.2.2. Variáveis básicas do Marketing 7.3.2. Tendências atuais de Marketing 7.4.2. Ferramentas de Marketing Digital 7.1.3. Técnicas de venda e negociação 7.2.3. Plano de marketing 7.3.3. Ferramentas de Marketing 7.4.3. Inbound Marketing e evolução 7.1.4. Gestão da equipes de vendas 7.3.4. Estratégias de Marketing e comunicação do Marketing Digital com os clientes 7.5. Estratégia de vendas 7.6. Comunicação Corporativa 7.7. Estratégia de Comunicação e de comunicação Corporativa 7.6.1. Comunicação interna e externa 7.6.2. Departamento de Comunicação 7.5.1. Posicionamento e promoção 7.7.1. Estratégia Corporativa de Comunicação 7.6.3. Diretoria de Comunicação (DÍRCOM): 7.5.2. Relações Públicas 7.7.2. Plano de Comunicação competências e responsabilidades 7.5.3. Estratégia de vendas e de comunicação 7.7.3. Redação de Comunicados à Imprensa/

Clipping/Publicidade

tech 34 | Estrutura e conteúdo

indústrias culturais

representadas nas empresas

8.8.1.1. As necessidades dos consumidores

8.8.1.2. Produtos culturais de sucesso na mídia

Módulo 8. Marketing no mercado cultural 8.4. A cultura no mundo digital 8.1. A cultura fora da indústria 8.2. Indústrias culturais 8.3. Jornalismo e arte 8.2.1. O conceito de indústria cultural 8.3.1. Novas e antigas formas de comunicação 8.1.1. O Mercado de Arte 8.4.1. A cultura no mundo digital 8.1.1.1. Ambiente da indústria cultural e criativa: 8.2.1.1. A indústria editorial 8.3.1.1. Início e evolução da arte na mídia 8.4.2. A onipresença do visual. Controvérsias o lugar das organizações culturais na sociedade 8 2 1 2 A indústria musical 8.3.1.2. Novas formas de comunicação da era digital 8.1.1.2. O impacto econômico global 8.2.1.3. A indústria do cinema 8.4.3. A transmissão de informações e escrita da indústria cultural e criativa através de vídeo games 8.1.2. O patrimônio cultural e as artes cênicas 8.4.4. Arte colaborativa 8.1.2.1. O patrimônio cultural e as artes cênicas na sociedade 8.1.2.2. O patrimônio cultural e as artes cênicas nos meios de comunicação 8.5. A estrutura da mídia 8.6. Introdução ao Marketing 8.7. Marketing e valor: arte em 8.7.2. A arte dentro de programas ideológicos 8.7.2.1. Arte, política e ativismo prol da arte, arte dentro dos 861 As 4 P 8.5.1. O setor audiovisual e de imprensa 8.7.2.2. Simbolismo básico na arte 8.5.1.1. O impacto na cultura dos grandes 8.6.1.1. Aspectos básicos do marketing programas ideológicos e arte 8.7.3. A arte como um produto de mercado grupos de mídia 8.6.1.2. O marketing mix como um produto de mercado 8.7.3.1. Arte na publicidade 8.6.1.3. A necessidade (ou não) do marketing 8.5.1.2. Plataformas ao vivo, um desafio 8.7.1. Arte pela arte 8.7.3.2. Gestão cultural para um para a mídia convencional no mercado cultural desenvolvimento bem-sucedido da obra 8.7.1.1. A arte de massas. A 8.5.2. O setor do jornalismo cultural 8.6.2. Marketing e consumo homogeneidade da arte e seu valor 8.5.2.1. O mercado cultural em um mundo 8.6.2.1. O Consumo da cultura 8.7.1.2. A arte é criada para a mídia global. Em direção à homogeneização ou 8.6.2.2. A qualidade como fator transversal ou a mídia transmite arte? diversificação? em produtos de informação 8.8. O marketing das principais 8.9. A pesquisa como ferramenta 8.10. O futuro do marketing cultural indústrias culturais central de marketing 8.10.1. O futuro do marketing cultural 8.10.1.1. Tendências do marketing cultural 8.8.1. Tendências atuais das principais 8.9.1. Coleta de dados do mercado e do consumidor/a

8.9.1.1. Diferenciação em relação à

8.9.1.2. Outras estratégias de pesquisa

da competência

8.10.1.2. Os produtos culturais com o maior

potencial de mercado

Módulo 9. Inovação e gestão de projetos

9.1. Inovação

- 9.1.1. Marco Conceitual de inovação
- 9.1.2. Tipos de inovação
- 9.1.3. Inovação contínua e descontínua
- 9.1.4. Formação e Inovação

9.2. Estratégia de Inovação

- 9.2.1. Inovação e Estratégia Corporativa
- 9.2.2. Projeto global de inovação: design e gestão
- 9.2.3. Oficinas de inovação

9.3. Projeto e validação do modelo de negócios

- 9.3.1. Metodologia Lean Startup
- 9.3.2. Iniciativa de negócio inovador: etapas
- 9.3.3. Modalidades de financiamento
- 9.3.4. Ferramentas de modelo: mapa de empatia, modelo canvas e métricas
- 9.3.5. Crescimento e fidelização

9.4. Direção e Gestão de Projetos

- 9.4.1. Oportunidades de Inovação
- 9.4.2. Estudo de viabilidade e elaboração de propostas
- 9.4.3. Definição e desenho dos projetos
- 9.4.4. Execução dos Projetos
- 9.4.5. Fechamento de Projetos

Módulo 10. Produção e direção em Gestão Cultural

10.1. Instrumentos para a gestão de organizações culturais I

- 10.1.1. Gestão Cultural
- 10.1.2. Classificação dos produtos culturais
- 10.1.3. Objetivos da gestão cultural

10.2. Instrumentos para a gestão de organizações culturais II

- 10.2.1. Organizações culturais
- 10.2.2. Tipologia
- 10.2.3. UNESCO

10.3. O ato de colecionar e patrocinar

- 10.3.1. A arte de colecionar
- 10.3.2. Desenvolvedor do gosto por colecionar ao longo da história
- 10.3.3. Tipos de coleções

10.4. O papel das fundações

- 10.4.1. Em que consistem?
- 10.4.2. Associações e fundações 10.4.2.1. Diferenças 10.4.2.2. Semelhancas
- 10.4.3. Exemplos de funções culturais em todo o mundo

10.5. Desenvolvimento cultural em organizações do terceiro setor

- 10.5.1. Desenvolvimento cultural em organizações do terceiro setor?
- 10.5.2. Papel das organizações do terceiro setor na sociedade
- 10.5.3. Redes

10.6. Instituições e órgãos públicos

- 10.6.1. Modelo de organização da política cultural na Europa
- 10.6.2. Principais instituições públicas na Europa
- 10.6.3. Ação cultural de organizações internacionais europeias

10.7. Patrimônio cultural

- 10.7.1. Cultura como uma marca de país
- 10.7.2. Políticas culturais 10.7.2.1. Instituições 10.7.2.2. Figuras
- 10.7.3. A cultura como patrimônio da humanidade

10.8. Difusão do patrimônio cultural

- 10.8.1. O que é patrimônio cultural?
- 10.8.2. Gestão pública
- 10.8.3. Gestão privada
- 10.8.4. Gestão coordenada

10.9. Criação e gestão de projetos

- 10.9.1. O que é gerenciamento de projetos?
- 10.9.2. Produções
 - 10.9.2.1. Públicas
 - 10.9.2.2. Privadas
 - 10.9.2.3. Co-produções
 - 10.9.2.4. Outras
- 10.9.3. Planejamento da gestão cultural

10.10. Arte, empresa e sociedade

- 10.10.1.0 terceiro setor como uma oportunidade social
- 10.10.2. Compromisso social das empresas através dos diferentes tipos de arte
 - 10.10.2.1. Investimento
 - 10.10.2.2. Rentabilidade
 - 10.10.2.3. Promoção
 - 10.10.2.4. Lucro
- 10.10.3.A arte como inclusão e transformação da sociedade
- 10.10.4.0 teatro como uma oportunidade social 10.10.5. Festivais que envolvem o público

Módulo 11. Conservação do patrimônio cultural

11.1. Teoria da conservação e restauração do patrimônio histórico e artístico

- 11.1.1. Como é preservado o patrimônio?
- 11.1.2. Quem é responsável por sua manutenção?
- 11.1.3. Passos a seguir para a manutenção
- 11.1.4. Evolução histórica
- 11.1.5. Critérios atuais

11.2. Conservador do Museu

- 11.2.1. Descrição de um conservador de museu
- 11.2.2. Passos para tornar-se um conservador de museu
- 11.2.3. Deontologia
- 11.2.4. Funções

11.3. Metodologia para o diagnóstico do estado de conservação dos bens culturais

- 11.3.1. O que são os BICs?
- 11.3.2. Bens culturais ou BIC
- 11.3.3. Guia de conservação dos BIC
- 11.3.4. Alteração e agentes de deterioração

11.4. Métodos de análise e estudo de materiais e técnicas

- 11.4.1. Definição de método e técnica
- 11.4.2. Análise científica
- 11.4.3. Técnicas para estudar o patrimônio histórico e artístico
- 11.4.4. Limpeza e consolidação dos BIC

11.5. Critérios de intervenção em restauração e conservação l

- 11.5.1. Definição de critérios
- 11.5.2. Intervenções de emergência
- 11.5.3. Planos para proteger as coleções de Belas Artes
- 11.5.4. Planos para proteger as etnografias

11.6. Critérios de intervenção em restauração e conservação II

- 11.6.1. Planos para proteger restos arqueológicos
- 11.6.2. Planos para proteger as coleções científicas
- 11.6.3. Planos para proteger outros elementos do patrimônio cultural imaterial
- 11.6.4. Importância da restauração

11.7. Problemas para conservar os BICs

- 11.7.1. O que a conservação implica?
- 11.7.2. Problemas de conservação
- 11.7.3. Critérios para realizar a restauração do patrimônio cultural
- 11.7.4. Reabilitação dos BICs

11.8. Conservação preventiva do patrimônio cultural

- 11.8.1. Conceito
 - 11.8.1.1. O que é conservação preventiva?
- 11.8.2. Metodologias
- 11.8.3. Técnicas
- 11.8.4. Quem é responsável pela conservação?

11.9. Estudo do contexto dos bens culturais e das coleções patrimoniais I

- 11.9.1. Qual é a valorização dos bens culturais?
- 11.9.2. Materiais utilizados na conservação de bens materiais e coleções patrimoniais
- 11.9.3. Armazenamento
- 11.9.4. Exposição

11.10. Estudo do contexto dos bens culturais e das coleções patrimoniais II

- 11.10.1. Quais são as implicações e quem se ocupa da embalagem?
- 11.10.2. Embalagem de bens culturais e coleções patrimoniais
- 11.10.3. Transporte de bens culturais e coleções patrimoniais
- 11.10.4 Manipulação de bens culturais e coleções patrimoniais

Módulo 12. Gestão de museus, galerias e exposições 12.1. Museus e galerias 12.2. Organização dos museus 12.3. Divulgação e comunicação do museu 12.4. Gestão dos museus 12.2.1. Quais são as funções de um museu? 12.4.1. Áreas de gestão e administração 12.1.1. Evolução o conceito do museu 12.3.1. O planejamento das exposições 12.4.2. Fontes de financiamento: públicas e privadas 12 1 2 História dos museus 12.2.2. O núcleo do museu: as coleções 12.3.2. Formas e tipos de exposições 12.1.3. Tipologia baseada no conteúdo 12.2.3. O museu invisível: os armazéns 12.3.3. As áreas de divulgação e comunicação 12.4.3. As associações dos Amigos dos Museus 12.1.4. Conteúdos 12.2.4. O programa DOMUS: um sistema integrado 12.3.4. Museus e turismo cultural 12.4.4. A loja de documentação e gestão de museus 12.3.5. Imagem corporativa 12.5. O papel do museu na sociedade 12.6. O mercado de arte e os 12.7. Galerias de arte 12.8. Os artistas e suas exposições da informação colecionadores 12.7.1. Como planejar uma galeria de arte 12.8.1. O reconhecimento do artista 12.7.2. Funções e constituição de galerias de arte 12.8.2. O artista e sua obra 12.5.1. Diferenças entre museologia e museografia 12.6.1. Em que consiste o mercado de arte? 12.7.3. Rumo a uma nova tipologia de galerias 12.8.3. Os direitos autorais e a propriedade intelectual 12.5.2. O papel do museu na sociedade atual 12.6.2. O comércio de arte 12.7.4. Como são administradas as galerias 12.8.4. Prêmios e oportunidades 12.5.3. Tecnologias de Informação e Comunicação 12.6.2.1. Circuitos 12.7.4.1. Artistas 12.8.4.1. Concursos 12.6.2.2. Mercados a servico do museu 12.8.4.2. Subsídios 12.7.4.2. Marketing 12.5.4. Aplicativos para dispositivos móveis 12.6.2.3. Internacionalização 12.7.4.3. Mercados 12.8.4.3. Prêmios 12.6.3. As feiras de arte mais importantes do mundo 12.7.5. Diferenças entre museus, salas de exposição 12.8.5. As revistas especializadas 12.6.3.1. Estrutura 12.8.5.1. Crítico de arte e galerias 12.6.3.2. Organização 12.8.5.2. Jornalista Cultural 12.6.4. As tendências das coleções internacionais

12.9. Os motivos da cultura

- 12.9.1. O que a cultura representa
- 12.9.2. O que a cultura oferece
- 12.9.3. O que a cultura precisa
- 12.9.4. Fomentar a cultura

12.10. Bases para a museografia didática em museus de arte

- 12.10.1. Exposições e museus de arte: o fato diferencial
- 12.10.2. Algumas evidências e opiniões sobre tudo isso: de Boadella a Gombrich
- 12.10.3. A arte como um um conjunto de convenções
- 12.10.4. Arte embutida em tradições culturais muito específicas
- 12.10.5. Arte em museus e espaços de apresentação do patrimônio
- 12.10.6. Arte e didática
- 12.10.7. A interatividade como recurso didático em museus de arte

13.9.2. Propostas para aumentar a conscientização

e o respeito pelo meio ambiente

13.9.3. Sociomuseologia

13.10.1. História

13.10.2. Estrutura

13.10.3. Funções

Módulo 13. Documentação cultural: catalogação e pesquisa 13.1. Documentação de um museu 13.2. Gestão da informação e sua 13.3. Sistema Documental I 13.4. Sistema Documental II implementação prática 13.1.1. O que é a documentação de um museu? 13.3.1. Conteúdo documental de arquivo 13.4.1. Documentação 13.1.2. Qual é a documentação de um museu? 13.4.1.1. Gráfica 13.3.1.1. Arquivamento na gestão 13.2.1. Descrição da gestão da informação 13.4.1.2. Técnica 13.1.3. Museus como centros de coleta de documentos 13.2.2. Aparecimento e desenvolvimento da gestão de documentação 13.3.1.2. Importância dos arquivos documentais 13.4.1.3. De restauração de informação 13.1.4. Documentação relacionada a objetos do museu 13.3.2. Funções do pessoal encarregado dos 13.4.2. Movimentos e acervos documentais 13.2.2.1. Séc. XX 13.4.3. Documentação administrativa e arguivamento arquivos documentais 13.2.2.2. Atualidade 13.3.3. Instrumentos documentais 13.2.3. Ferramentas para aplicar a gestão 13.3.3.1. Registro da informação 13.3.3.2. Inventário 13.2.4. Quem se encarrega da gestão da informação? 13.3.3.3. Catálogo 13.5. Normalização documental 13.6. Pesquisa nos museus 13.7. Plataformas para a divulgação 13.8. Educação no contexto do de coleções e projetos patrimônio e dos museus 13.5.1. Ferramentas de controle terminológico 13.6.1. Marco teórico 13.5.1.1. Listas hierárquicas 13.6.2. Documentação versus pesquisa 13.7.1. Transmissão de conhecimento 13.8.1. Didática dos museus 13.5.1.2. Dicionários 13.6.3. Processos da gestão da informação 13.8.2. Papel dos museus e galerias na educação 13.7.2. Redes sociais 13.5.1.3. Tesauros 13.7.3. Os meios de comunicação 13.8.3. Marco teórico dos aprendizados 13.5.2. Normas de qualidade 13.8.3.1. Formal 13.5.3. Aplicações das TICs 13.8.3.2. Não-formal 13.8.3.3. Informal 13.10. Departamentos de educação 13.9. Mediação e experiências participativas e ação cultural 13.9.1. Educação para a igualdade e integridade

Módulo 14. Gestão cultural da música e da dança

14.1. Conceptualizações e fontes

14.1.1. Relações na Gestão Cultural

14.1.1.1. Economia

14.1.1.2. Sociologia

14.1.1.3. Arte

14.1.2. A escasez de *Databases* e pesquisas confiáveis

14.1.3. Fontes

14.1.3.1. Sites

14.1.3.2. Crítica

14.1.3.3. Imprensa (todos os tipos)

14.2. Música e dança

14.2.1. Artes

14.2.1.1. No tempo 14.2.1.2. No espaço

14.2.3. Recursos humanos para desenvolver a música e a danca

14.2.4. O disco e o vídeo

14.2.5. Visão geral dos gêneros em todo o mundo

14.3. Fontes de financiamento

14.3.1. Esboços históricos

14.3.2. Subsídios para as artes da época clássica dos cânones nos últimos 70 anos

14.3.3. Reflexões sobre os modelos

14.3.4. Música e dança canônica não-clássica

14.4. Tipos de organizações e recursos humanos

14.4.1. Questões de princípio

14.4.1.1. Entidades produtoras

14.4.1.2. Entidades programadoras

14.4.1.3. Entidades mistas

14.4.2. Orquestras sinfônicas

14.4.2.1. Figura do gestor

14.4.2.2. Figura do diretor musical

14.4.3. Orquestras de câmara

14.4.4. Companhias de ópera

14.4.5. Compainhas de ballet

14.4.6. Auditórios

14.4.7. Festivais

14.4.8. Bandas musicais mais importantes do mundo

14.5. As infraestruturas

14.5.1. Tipologia

14.5.1.1. Teatros

14.5.1.2. Museus

14.5.1.3. Estádios

14.5.1.4. Coliseus

14.5.1.5. Outros

14.5.2. Tamanhos e capacidades

14.5.3. Localização e transporte

14.6. O público

14.6.1. Que tipo de público é encontrado na música e na danca?

14.6.2. Relação entre oferta e pública

14.6.3. A variável do tipo de consumo

14.6.4. A variável de idade

14.6.5. A variável educacional-cultural

14.6.6. A variável socioeconômica

14.7. Preços e seus principais problemas

14.7.1. Organização da oferta

14.7.1.1. Ćiclos

14.7.1.2. Temporadas

14.7.1.3. Pagamentos

14.7.1.4. Programas

14.7.1.5. Funções

14.7.2. Dominar a esfera pública e privada

em relação aos preços

14.7.3. De Madona ao canto gregoriano

14.8. A escolha dos repertório: nichos saturados versus nichos abandonados

14.8.1. Problemáticas

14.8.2. Antes o artista que sua arte

14.8.3. Existe um excesso de formatos e repertórios?

14.8.4. Os críticos têm uma influência negativa?

14.8.5. O perfil dos programadores

14.8.6. O gosto pessoal e a cultura musical dos programadores

14.8.7. Existem soluções?

14.9. Elementos necessários

14.9.1. Gestão musical e da dança

14.9.2. Os políticos

14.9.3. Agências e agentes de concertos

14.9.4. A crítica musical

14.9.5. Rádio e televisão

14.9.6. Discográficas e videográficas

14.10. A gestão do patrimônio musical e dos direitos dos autores

14.10.1. Materiais escritos e direitos autorais

14.10.1.1. Musicais

14.10.1.2. Coreográficos

14.10.1.3. Direitos autorais

14.10.2. Repertórios históricos

.. Repertorios Historicos

14.10.2.1. Problemas das edições 14.10.2.2. Facilidades das autoedicões

14.10.3. Repertórios clássicos

14.10.3.1. Problemas com custos

14.10.3.2. Problemas com as baixas

arrecadações

14.10.4. Repertórios de estreia em canções populares

urbanas e de jazz

14.10.5. Arguivos musicais de repertório inédito,

seja manuscrito ou escrito

14.10.6. As fonotecas

14.10.7.0 caso peculiar das danças

Módulo 15. Gestão do turismo cultural 15.1. Introdução ao patrimônio cultural 15.2. A sustentabilidade como referência 15.3. Capacidade de acolhimento e sua 15.4. Utilização turística do espaço aplicação em destinos turísticos em turismo e patrimônio cultural 15.1.1. Turismo cultural 15.4.1. Fluxos de visitantes e lugares 15 1 2 Patrimônio cultural 15.3.1. Conceitualização turísticos patrimoniais 15.2.1. Conceito de sustentabilidade urbana 15.4.2. Diretrizes gerais para a mobilidade turística 15.1.3. Recursos turísticos culturais 15.2.2. Sustentabilidade turística 15.3.2. Dimensões da capacidade e uso do espaço 15.2.3. Sustentabilidade cultural de acolhimento turístico 15.4.3. Turismo e locais patrimoniais: efeitos e 15.3.3. Estudo de caso problemas decorrentes dos fluxos turísticos 15.3.4. Abordagens e propostas para o estudo da capacidade de acolhimento turístico 15.5. Os desafios de gestão do espaço 15.7. Políticas de conservação 15.6. Produtos turísticos culturais 15.8. Gestão de recursos culturais do patrimônio na área turística 15.5.1. Estratégias para a diversificação do uso 15.6.1. O turismo urbano e cultural turístico do espaco 15.6.2. Cultura e turismo 15.7.1. Conservação vs. Exploração do patrimônio 15.8.1. Promoção e gestão do turismo urbano 15.5.2. Medidas de gestão da demanda turística 15.6.3. Transformação no mercado 15.8.2. Gestão turística do patrimônio 15.7.2. Normas internacionais 15.5.3. Valorização do patrimônio e controle das viagens culturais 15.8.3. Gestão pública e privada 15.7.3. Políticas de conservação de acessibilidade 15.5.4. Gestão de visitantes em áreas patrimoniais com modelos de visita complexos. Estudos de caso 15.9. Empregabilidade no turismo cultural 15.10. Estudos de casos bem-sucedidos 15.9.1. As características da empregabilidade no na gestão do patrimônio cultural no turismo cultural setor do turismo 15.9.2. Estudo e perfis no turismo cultural 15.10.1. Estratégias para o desenvolvimento cultural 15.9.3. O guia turístico e a interpretação do patrimônio e turístico do patrimônio local 15.10.2. A gestão associativa de um projeto público 15.10.3. Análise dos visitantes como ferramenta para a Gestão Cultural 15.10.4. Políticas locais para impulsionar o turismo e as principais atrações culturais 15.10.5. Planejamento e gestão do turismo local em uma Cidade Patrimônio da Humanidade

Módulo 16. Tecnologia e projeto para promoção cultural

16.1. A importância da imagem atualmente

16.1.1. MTV

16.1.1.1. Surgimento da MTV 16.1.1.2. Videoclipe

16.1.2. De MTV a YouTube

16.1.3. Marketing Antiga vs. Era digital

16.2. Criação de Conteúdo

16.2.1. Núcleo de convicção dramática 16.2.1.1. Obietivo da encenação 16.2.1.2. Estratégia estético-estilística 16.2.1.3. A transição do teatro para o resto

16.2.2. Target do consumidor a nível mundial

16.2.3. Criação de Conteúdo 16.2.3.1. Flyer

das artes

16.2.3.2. Teaser 16.2.3.3. Redes sociais

16.2.4. Suportes de difusão

16.3. Designer gráfico e community manager

16.3.1. Fases das reuniões

16.3.2. Por que é necessário contar com um designer gráfico?

16.3.3. Papel do Community Manager

16.4. Inclusão de criadores nos meios convencionais de exposição

16.4.1. Inclusão das TICs

16.4.1.1. Esfera pessoal

16.4.1.2. Esfera profesional

16.4.2. Adicão de DJ e VJ

16.4.2.1. Uso de DJ e VJ em espetáculos

16.4.2.2. Uso de DJ e VJ em teatro

16.4.2.3. Uso de DJ e VJ em danca

16.4.2.4. Uso de DJ e VJ em eventos

16.4.2.5. Uso de DJ e VJ em eventos

esportivos

16.4.3. Ilustradores em tempo real

16.4.3.1. Areia

16.4.3.2. Desenho

16.4.3.3. Transparente

16.4.3.4. Narração visual

16.5. TICs para o palco e a criação I

16.5.1. Videoprojeção, videowall, videosplitting

16.5.1.1. Diferenças

16.5.1.2. Evolução

16.5.1.3. Da incandescência aos fósforos

a laser

16.5.2. O uso de software em espetáculos

16.5.2.1. O que se utiliza?

16.5.2.2. Por que eles são utilizados?

16.5.2.3. Como]ajudam a criatividade

e a exposição?

16.5.3. Pessoal técnico e artístico

16.5.3.1. Funções

16.5.3.2. Gestão

16.6. TICs para o palco e a criação II

16.6.1. Tecnologias interativas

16.6.1.1. Por que eles são utilizados?

16.6.1.2. Vantagens

16.6.1.3. Desvantagens

16.6.2. AR

16.6.3. VR

16.6.4. 360°

16.7. TICs para o palco e a criação III

16.7.1. Formas de compartilhar informações

16.7.1.1. Drop Box

16.7.1.2. Drive

16.7.1.3. iCloud

16.7.1.4. WeTransfer

16.7.2. Redes sociais e divulgação

16.7.3. Uso das TICs em apresentações ao vivo

16.8. Suportes de amostras

16.8.1. Suportes convencionais

16.8.1.1. O que são?

16.8.1.2. Quais são os conhecidos?

16.8.1.3. Pequeno formato

16.8.1.4. Grande formato

16.8.2. Suportes convencionais

16.8.2.1. O que são?

16.8.2.2. Quais são?

16.8.2.3. Onde e como eles podem ser usados?

16.8.3. Exemplos

16.9. Eventos corporativos

16.9.1. Eventos corporativos

16.9.1.1. O que são?

16.9.1.2. O que estamos buscando?

16.9.2. A revisão concreta 5W+1H aplicada ao setor empresarial

16.9.3. Suportes mais comumente utilizados

16.10. Produção audiovisual

16.10.1. Recursos audiovisuais

16.10.1.2. Recursos em cena

16.10.3. Aparecimento dos projetos

16.10.1.1. Recursos nos museus

16.10.1.3. Recursos nose eventos

16.10.2. Tipos de planos

16.10.4. Fases do processo

tech 42 | Estrutura e conteúdo

	Módulo 17. Projeto de eventos culturais	17.0 Tiving language Daving Tiving	17.0 Decima Thinking Formation and	47.4 Defect of DALLing Alex
	 17.1. Gestão de Projetos 17.1.1. Coleta de informações, início do projeto:	17.2. Técnicas de pesquisa <i>Design Thinking</i> 17.2.1. Mapas de participantes 17.2.2. Focus Group 17.2.3. Bench Marking	17.3. Design Thinking Experiencial 17.3.1. Imersão cognitiva 17.3.2. Observação encoberta 17.3.3. <i>World</i> Café	17.4. Definição Público Alvo 17.4.1. A quem se destina o evento? 17.4.2. Por que estamos realizando o evento? 17.4.3. Qual é o objetivo do evento?
	17.5. Tendências	17.6. Design de personalização e espaço	17.7. Marketing experiencial	17.8. Assinatura
	17.5.1. Novas tendências na preparação 17.5.2. Contribuições digitais 17.5.3. Eventos imersivos e experimentais	17.6.1. Adequação do espaço à marca 17.6.2. <i>Branding</i> 17.6.3. Manual da marca	17.7.1. Viver a experiência 17.7.2. Evento imersivo 17.7.3. Fomentar a lembrança	17.8.1. Técnicas de sinalização 17.8.2. A visão do assistente 17.8.3. Coerência do relato Evento com sinalizaçã
	17.9. Os locais do evento 17.9.1. Estudos de possíveis locais Os 5 porquês	17.10.Proposta de encenação Tipos de cenários		
	17.9.2. Escolha do local de acordo com o evento 17.9.3. Critérios de Escolha	17.10.1.Novas Proposta na preparação 17.10.2.Priorizar a proximidade com o palestrante 17.10.3.Cenários relacionados com a interação		
	Módulo 18. Planejamento de eventos cultu	rais		
	18.1. Timing e organização do programa 18.1.1. Tempo disponível para a organização do evento 18.1.2. Dias de duração do evento	18.2. Organização dos espaços 18.2.1. Número de participantes previstos 18.2.2. Número de salas simultâneas 18.2.3. Formatos de sala	18.3. Palestrantes e convidados 18.3.1. Escolha de palestrante 18.3.2. Contato e confirmação dos oradores 18.3.3. Gestão do atendimento dos oradores	18.4. Protocolos 18.4.1. Amplitude de personalidades convidadas 18.4.2. Disposição da Presidência 18.4.3. Organização do parlamento

18.1.3. Atividades do evento 18.5. Segurança 18.6. Emergências 18.7. Capacidades 18.8. Acessos 18.5.1. Controle de acesso, ponto 18.6.1. Plano de evacuação 18.7.1. Avaliação das Capacidades 18.8.1. Estudo do número de acessos de vista da Segurança 18.6.2. Avaliação das necessidades 18.7.2. Distribuição dos participantes no local 18.8.2. Capacidade de cada um dos acessos 18.5.2. Coordenação com as FCSE de emergência do evento 18.8.3. Cálculo Timing para entrada e saída 18.5.3. Controle interno dos espaços 18.6.3. Criação de um ponto de assistência médica 18.7.3. Capacidades máximas e decisões a tomar em cada acesso 18.9. Transporte 18.10.Localização 18.9.1. Avaliação das possibilidades de transporte 18.10.1. Quantos locais o evento possui? 18.9.2. Acessibilidade do transporte 18.10.2. Onde estão localizados 18.9.3. Transporte próprio ou público Prós e contras 18.10.3. Facilidade de acesso aos locais





Um programa de 24 meses que aprimorará suas habilidades de gestão, finanças, estratégia, marketing e liderança no setor cultural e criativo"



Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o Relearning. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o New England Journal of Medicine.



tech 46 | Metodologia

A Escola de Negócios da TECH utiliza o Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo

Nosso programa oferece um método revolucionário para desenvolver as habilidades e o conhecimento. Nosso objetivo é fortalecer as competências em um contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.



Com a TECH você irá experimentar uma forma do aprondor que está revolucionand forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo"



Nosso programa prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso em sua carreira.



Nosso programa prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso em sua carreira.

Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este curso da TECH é um programa de ensino intensivo, criado do zero, que propõe ao gerente os desafios e as decisões mais exigentes nesta área, em âmbito nacional ou internacional. Através desta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, sendo este um passo decisivo para alcançar o sucesso. O método do caso, técnica que forma a base deste conteúdo, garante que a realidade econômica, social e empresarial mais atual seja seguida.



Você aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolver situações complexas em ambientes reais de negócios"

O método do caso é o sistema de aprendizagem mais utilizado nas principais escolas de negócios do mundo, desde que elas existem. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de Direito não aprendessem a lei apenas com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações realmente complexas para que tomassem decisões conscientes e julgassem a melhor forma de resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Esta é a pergunta que abordamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos reais. Terão que integrar todo o seu conhecimento, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões.

tech 48 | Metodologia

Metodologia Relearning

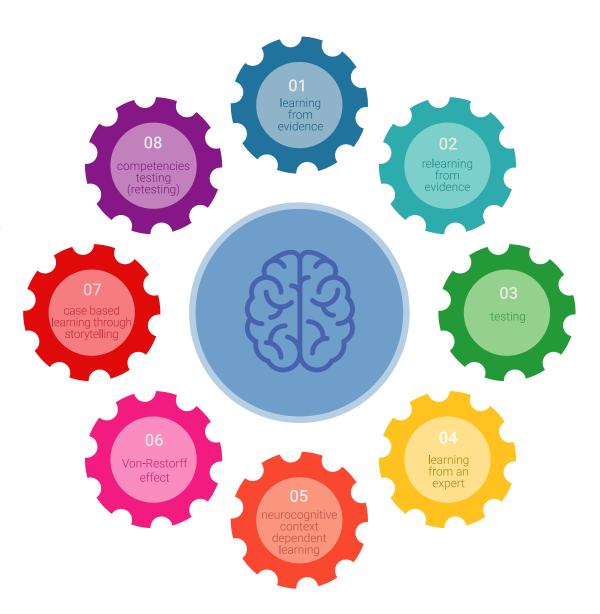
A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Nosso sistema online lhe permitirá organizar seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-os ao seu horário. Você poderá acessar o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou móvel, com conexão à Internet.

Na TECH você aprenderá através de uma metodologia de vanguarda, desenvolvida para capacitar os profissionais do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, se chama Relearning.

Nossa escola de negócios é uma das únicas que possui a licença para usar este método de sucesso. Em 2019 conseguimos melhorar os níveis de satisfação geral de nossos alunos (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos, entre outros) com relação aos indicadores da melhor universidade online.



Metodologia | 49 **tech**

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica. Esta metodologia já capacitou mais de 650 mil graduados universitários com um sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, habilidades gerenciais, ciências do esporte, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história ou mercados e instrumentos financeiros. Tudo isso em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

A partir das últimas evidências científicas no campo da neurociência, sabemos como organizar informações, ideias, imagens, memórias, mas sabemos também que o lugar e o contexto onde aprendemos algo é fundamental para nossa capacidade de lembrá-lo e armazená-lo no hipocampo, para mantê-lo em nossa memória a longo prazo.

Desta forma, no que se denomina Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto onde o aluno desenvolve sua prática profissional.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro



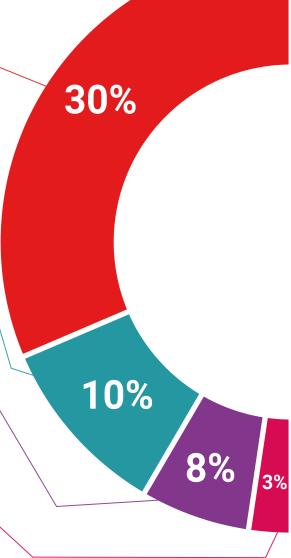
Práticas de habilidades gerenciais

Serão realizadas atividades para desenvolver as competências gerenciais específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e ampliar as competências e habilidades que um gestor precisa desenvolver no contexto globalizado em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



Estudos de caso

Os alunos irão completar uma seleção dos melhores estudos de caso escolhidos especialmente para esta capacitação. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas da alta gestão do cenário internacional.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

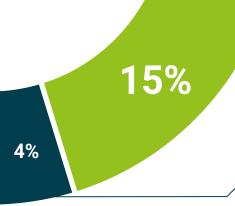


Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"

Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



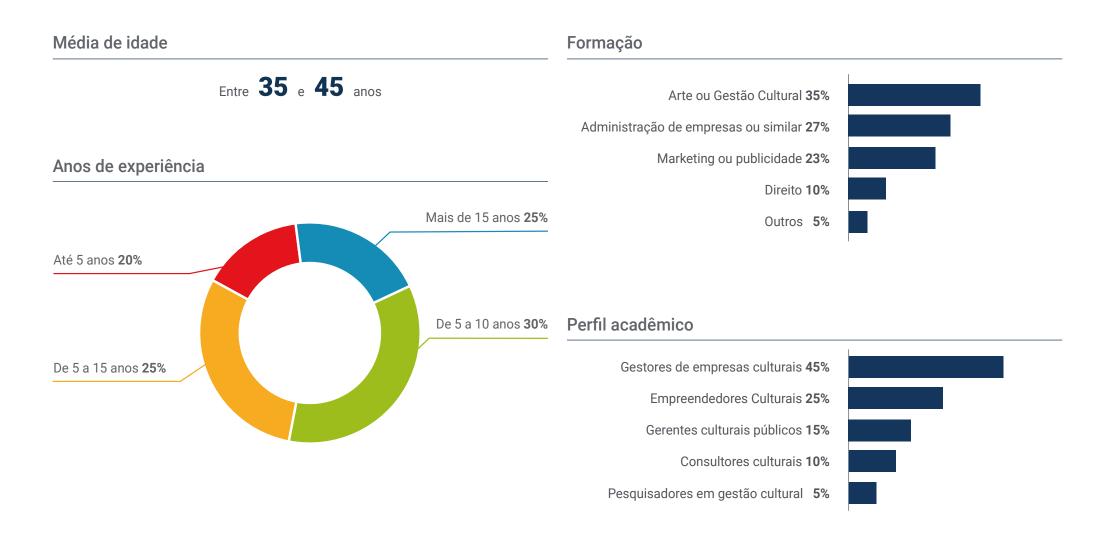


30%

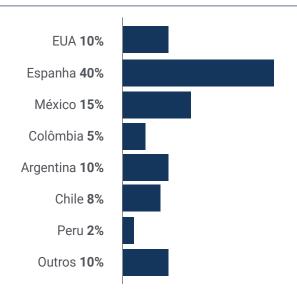




tech 54 | Perfil dos nossos alunos



Distribuição geográfica





Sara Gómez Pérez

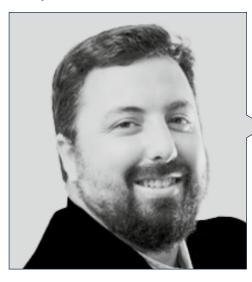
Gestora de Marketing em uma importante galeria de arte contemporânea

"O Advanced Master em Alta Gestão de Empresas do Setor Cultural da TECH foi uma experiência enriquecedora e intensa que me ajudou a fortalecer minhas habilidades e conhecimentos no campo da gestão cultural. O programa de estudos é abrangente e atualizado, e os professores são especialistas em suas áreas. Foi um investimento valioso em minha carreira e eu recomendaria de todo o coração a qualquer profissional que queira se aperfeiçoar nessa área"





Direção



Sr. Carlos Atxoña Ledesma Carrillo

- Chefe da Área Internacional de Transporte Interurbanos de Tenerife S.A.
- Assessor Jurídico Transportes Interurbanos de Tenerife S.A.
- Legal Manager na Avalon Biz Consulting
- Instrutor em cursos voltados para a proteção de dados
- Doutorado em Desenvolvimento Regional pela Universidade de La Laguna
- Formado em Direito pela Universidade de La Laguna
- Curso de *Project Management* da Universidad Rey Juan Carlos
- MBA Mestrado em Administração e Gestão de Negócios na Universidade Europeia de Canárias



Professor

Sr. Alexis González

- Gestor da Área Financeira da CajaSiete Caja Rural
- Auditor interno sênior do Bankia
- Auditor interno sênior na Caja Insular de Ahorros de Canarias
- Experiência como auditor sênior na Deloitte
- ◆ Formado em Direção e Administração de Empresas pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria
- Mestrado em Tributação e Assessoria Fiscal pelo Centro de Estudios Financieros
- Executive Máster em Administração Financeira e Finanças Avançadas pelo Instituto Superior en Técnicas y Prácticas Bancárias
- Especialistas em Planejamento Financeiro e Controle de Gestão em Bancos pela Analistas Financieros Internacionales
- Especialistas em Desenvolvimento Executivo em Gestão de Carteiras pela Analistas Financeiros Internacionais (AFI)





Adquira as habilidades e os conhecimentos necessários para se destacar em qualquer cargo de liderança e fazer a diferença em sua carreira.

Você está pronto para crescer profissionalmente? Uma excelente oportunidade profissional está à sua espera!.

O Advanced Master em Alta Gestão de Empresas do Setor Cultural da TECH Universidade Tecnológica é um programa intensivo que prepara o aluno para lidar com desafios e decisões empresariais internacionais. O principal objetivo é promover seu crescimento pessoal e profissional. Contribuindo para que alcancem o sucesso.

Se você quer se superar, realizar uma mudança profissional positiva e se relacionar com os melhores, este é o lugar certo para você.

Fortaleça sua proposta de valor com as técnicas mais avançadas de gestão e direção cultural.

Momento da mudança

Durante o programa

18%

Durante o primeiro ano

23%

Tipo de mudança

Promoção interna 24%

Mudança de empresa 51%

Empreendedorismo 25%

Melhoria dos salários

A conclusão deste programa de estudos significa um aumento salarial de mais de **25,22%** para nossos alunos.

Salário anual anterior

R\$ 57.900

Aumento salarial anual de

25,22%

Salário anual posterior R\$ 72.500





tech 66 | Benefícios para a sua empresa

Desenvolver e reter o talento nas empresas é o melhor investimento a longo prazo.



Crescimento do talento e do capital intelectual

O profissional irá proporcionar à empresa novos conceitos, estratégias e perspectivas que poderão gerar mudanças relevantes na organização.



Retenção de gestores de alto potencial para evitar a evasão de talentos

Esse programa fortalece o vínculo entre empresa e profissional e abre novos caminhos para o crescimento profissional dentro da companhia.



Construindo agentes de mudança

Ser capaz de tomar decisões em tempos de incerteza e crise, ajudando a organização a superar obstáculos.



Maiores possibilidades de expansão internacional

Graças a este programa, a empresa entrará em contato com os principais mercados da economia mundial.







Desenvolvimento de projetos próprios

O profissional poderá trabalhar em um projeto real ou desenvolver novos projetos na área de P&D ou desenvolvimento de negócio da sua empresa.



Aumento da competitividade

Este programa proporcionará aos profissionais as habilidades necessárias para assumir novos desafios e impulsionar a empresa.





tech 70 | Certificado

Este **Advanced Master em Alta Gestão de Empresas do Setor Cultural** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Advanced Master em Alta Gestão de Empresas do Setor Cultural N.º de Horas Oficiais: 3.000h







^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Advanced Master Alta Gestão de Empresas do Setor Cultural

» Modalidade: online

» Duração: 2 anos

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Dedicação: 16h/semana

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

